



EDUCAÇÃO

Senador Wilder discute problema da violência nas escolas

PREFEITOS PROGRESSISTAS

***Diário da Manhã* repercute encontro dos 24 eleitos pelo PP**



CERRADO



Goiânia, SEXTA-FEIRA, 14 de outubro de 2016

www.wildermorais.com.br
facebook.com/wildermorais
instagram.com/wildermorais
twitter.com/wildermorais

BOB DYLAN

Poeta das ruas e melodias ganha o Nobel de Literatura



BOB DYLAN

O escritor de livros que cantou histórias de guerra como se fosse um correspondente

WELLITON CARLOS

Vitorioso no prêmio Nobel de literatura 2016, Bob Dylan é considerado um compositor de grandeza. Fundador da cultura pop moderna cuja contestação e o princípio de que a arte se propõe a despertar a reflexão sobre a existência, ele criou seguidores como Beatles, Rolling Stones e Pearl Jam, dentre outras legiões de fãs famosos.

A notícia de sua vitória ao prêmio foi questionada por alguns incrédulos. Afinal, como um cantor poderia vencer um prêmio de literatura? Novos tempos? A porta-voz da Academia Sueca, Sara Danius, fez o anúncio na quinta-feira (13), em Estocolmo, com um ar de que algo muito novo estava acontecendo.

Mas o fato é que Dylan tem inúmeras surpresas em sua vida de artista retirante. Bardo das ruas, a começar do nome inspirado no escritor galês Dylan Thomas, Robert Zimmerman, ou Bob Dylan, tem uma carreira dedicada ao ato de escrever.

Dylan ganha pelo conjunto da obra. Ele tem

30 livros publicados, caso de "Tarântula". Nesta coletânea de poesias que ele lançou em 1966 e que foi publicada no Brasil em 1986, sobressai o moderno em uma leitura apaixonante do acaso e das coisas da rua.

O que mais chama a atenção em sua obra, todavia, é o poder de sintetizar períodos e épocas, como em "Blowin' in the Wind", "Knockin' on Heaven's Door" e "Like a Rolling Stone".

Guerra, direitos civis, individualismo, injustiças, tudo enfim, cai em seu caldeirão.

É verdade que a musicalidade de Dylan é simples, sendo muitas vezes mais singela do que os tradicionais três acordes do punk. Mas o que importa, o que sobra mesmo, é sempre a verve, como quando relata a história em "Hurricane": "Tiros de pistola ouvidos no bar/ Patty Valentine entra pelo corredor de cima/ Ela vê o garçom em uma poça de sangue/ Grita, 'Meu Deus, eles mataram todos eles!'/ Aqui vem a história do Furacão/ O homem que a polícia veio culpar/ Por algo que ele não fez/ Colocado em uma cela, mas um dia poderia ter sido/ O campeão do mundo".

Passagem pela gospel music

Dylan é também vasto. Ele teve, por exemplo, uma rápida passagem pela gospel music. A ponto de gravar três discos com conteúdo exclusivamente cristão. Na últimas décadas, sua música se proliferou pelas igrejas dos EUA, sendo hino presente nos rituais de diversas denominações evangélicas. Universidades de música, história e sociologia se debruçam sobre a fase, tentando entender o que se passou com o cantor de origem judaica.

A Igreja Vineyard (Vinha), de Beverly Hills, ligada principalmente a artistas e ricos, foi o ponto de encontro de Dylan com Deus. Fundada na década de 1970, logo a denominação foi deixada de lado pelo músico. Dylan era mais esperto do que os pregadores.

O motivo aparente para a conversação de Dylan é a junção de experiências ruins em um único momento da vida: o fim de um casamento, o cansaço gerado por extensas turnês, a inclinação pessoal para temáticas espirituais, o arrependimento pelo ar arrogante e crítico e a influência de uma namorada. Dylan chegou a ganhar um prêmio Grammy com as composições desta fase, reunidas nos discos "Slow Train Coming" (1978) "Saved" (1979) e "Shot of Love" (1981).

Em 2009, ele voltou a reafirmar sua fase cristã, mas sem gravar discos com conteúdo que trata de forma exaustiva da salvação ou adoração. Mas o disco natalino foi uma prova disso. Dylan não comenta, mas é possível perceber um desencanto com as denominações que integram a linha neopentecostal, integrada pela sua antiga igreja.

A Vineyard é hoje popular no Brasil e mantém a mesma linha de pregação, mas sem Dylan como garoto propaganda.

Dylan gravou inúmeros blues e spirituals de conotação religiosa. Ocorre que na fase

evangélica aconteceu uma aceleração. Em "Saved", ele diz que encontrou Jesus: "Eu tenho sido guardado/ Pelo sangue do cordeiro/ Salvo/ Pelo sangue do cordeiro". Na mesma música, disse que estava "cego pelo diabo/ Nascido já em ruínas". Em "Precious Angel", ele canta com voz semi-gutural que "o que Deus nos dá nenhum homem pode tirar". E revela a força do Senhor em "Every Grain of Sand": "É na fúria do momento que eu posso ver a mão do Mestre/ Em cada folha que treme, em cada grão de areia".

Mas as músicas mais populares de Dylan estão mesmo nas fases anteriores e posteriores à sua conversão. Em "Like a Rolling Stone", Dylan fala a uma mulher arrogante, que se achava melhor do que os outros. "Era uma vez, você se vestia tão bem/ Jogava esmola aos mendigos em seu auge, não era?/ As pessoas chamavam, dizendo: cuidado boneca, você está pedindo pra cair. Você achou que todos eles estavam brincando com você/ Você costumava rir de todo mundo que ficava vadiando ao redor/ Agora você não fala tão alto/ Agora você não parece tão orgulhosa/ De estar tendo que vasculhar pela sua próxima refeição".

Em "The Times They Are A-Changin'", Bob dá uma de profeta e diz que os tempos de letargia estão mudando: "Venham senadores, congressistas/ Por favor, escutem o chamado: não fiquem parados no vão da porta/ Pois aquele que se machucará será aquele que nos impediu/ Há uma batalha lá fora/ E está rugindo/ E logo irá balançar suas janelas/ E fazer ruir suas paredes/ Pois os tempos estão mudando". Parece com algo que vivemos agora, não?

Por essas e outras o prêmio Nobel é pouco para o bardo que tem nome de poeta. Muito seria se ele ganhasse as eleições americanas. Mas isso Dylan ainda não cogitou.



Bob Dylan costuma surpreender: já gravou discos gospel, escreveu livros. Premiação só reafirma esperança que a arte ainda vencerá a indústria

EDUCAÇÃO

Senador Wilder diz que é hora de encarar a violência nas escolas

WELLITON CARLOS

A violência nas escolas é um dos problemas mais graves de segurança pública na atualidade. Não raro, os espaços de conhecimento também estão mediados por atos de violência. Traficantes, gangues e assaltantes fazem questão de e aproximar de um espaço que deveria ser respeitado, pois projeta o futuro das comunidades.

Com a apresentação da Medida Provisória nº 746, da reforma do ensino médio, o Governo Federal abriu brecha para que ocorra uma série de modificações no âmbito da educação brasileira. E uma delas, acredita o senador goiano Wilder Moraes, deve ser em referência a falta de segurança nas imediações das escolas.

O senador apresentou a emenda para que sejam instituídos os Conselhos Municipais de Segurança Escolar. "Os conselhos serão integrados por representantes da Secretaria de Educação, da Polícia Militar, do Ministério Público, das associações de pais e alunos e dos conselhos escolares", diz Wilder, que espera ver a emenda aprovada, já que o parlamentar credi-



Wilder observa que, na maioria das vezes, o aluno que apresenta dificuldades de comportamento na escola vivencia problemas extraescolares, como falta de apoio familiar e de condições materiais

ta na interdisciplinaridade para realizar ações preventivas contra a criminalidade.

O senador diz que a sociedade precisa encarar o problema da segurança pública em vez de ignorar. Pesquisa da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) e Ministério da Educação (MEC) demonstra

que 42% dos alunos já foram agredidos nas escolas. Pela pesquisa, 65% dos casos teve como agressor o próprio colega. Mas até mesmo os professores são considerados autores para 15% dos relatos.

Este ambiente de violência engloba ações verbais, patrimoniais e físicas. O grande

problema, acredita o parlamentar, é a deterioração das relações sociais.

COMPORTAMENTO

De acordo com Wilder, a questão da violência nas escolas reflete a situação social que vivemos, em que enormes desigualdades se conjugam à

ausência de políticas públicas consistentes. "Na maioria das vezes, o aluno que apresenta dificuldades de comportamento na escola vivencia problemas extraescolares, que vão desde a falta de apoio familiar e de condições materiais até os abusos de toda ordem".

O parlamentar acredita que a instituição de Conselhos Municipais de Segurança Escolar podem estabelecer um canal para discussão e proposição de alternativas viáveis para disseminar a cultura de paz.

"A emenda busca trazer uma proximidade das diversas instâncias e organizações em prol de uma política pública integrada", pontua o senador, que aposta no controle social e na sugestão de ideias a partir das próprias realidades.

De acordo com Wilder Moraes, a questão da segurança pública é hoje um assunto complexo e que deve ser pormenorizado. Para ele, não adianta cobrar tudo da polícia. "A prevenção nesse caso advém da troca de experiências e do diálogo para uma atuação coordenada e conjunta. Precisamos visar especificidades daquela comunidade em questão", analisa.

O governador Marconi Perillo afirmou que os ajustes fiscais realizados pelo governo de Goiás foram feitos para garantir o "cuidado com as pessoas". Desde o fim de 2014, o Estado promove uma redução de despesas, como a extinção de cargos comissionados e redução de secretarias, para enfrentar a crise econômica. Como resultado, vem mantendo sua agenda de compromissos e investimentos em dia e vive hoje um cenário de equilíbrio fiscal, diferentemente de outros estados que têm dificuldades até mesmo para pagar os salários do funcionalismo.

"Fizemos ajustes para poder cuidar de pessoas. Minha equipe e eu trabalhamos com muito amor e muita dedicação para enfrentar tantas resistências, tantas dificuldades, para enfrentar a maior crise econômica da história do Brasil e ir vencendo essas crises, imprimindo a marca da modernidade e transformando nosso Estado em uma das maiores referências em todos os aspectos para o país", afirmou Marconi na última quinta-feira, em resposta aos internautas, durante contato através das redes sociais no programa *Governador Responde*.

HANGOUT

Marconi: 'Fizemos ajuste para poder cuidar bem das pessoas'



Marconi disse que o Estado promoveu extinção de cargos comissionados e redução de secretarias

RESULTADO

Disse ainda que esse esforço do ajuste no Estado já mostra resultados consistentes, expressos, por exemplo, no superávit primário de R\$ 1,7 bilhão registrado pelo Tesouro Estadual no segundo trimestre deste ano – conforme o Relatório de Gestão Fiscal apresentado pela secretária de Fazenda, Ana Carla Abrão, à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), na última quarta-feira.

"Nós não temos dinheiro sobrando. Pelo contrário, nós estamos fazendo ajustes fortes para que a máquina funcione. O que é fazer a máquina funcionar? É investir, num ano, mais de R\$ 3 bilhões só com o funcionamento da área de Segurança Pública, fora outros gastos, pagando folha, pagando as viaturas para estarem nas ruas, pagando as horas extras", disse Marconi.

Segundo o governador, esse esforço fiscal vem garantindo que "os hospitais funcionem 24 horas por dia, sem interrupção; é pagar em dia os funcionários públicos, é manter as mais de 1.100 escolas do Estado funcionando bem. É manter as estradas", afirmou, complementando que sete estados brasileiros já anunciaram que não terão recursos para pagar o 13º salário deste ano, em dezembro.

SENADOR WILDER NA MÍDIA

Diário da Manhã

WWW.DM.COM.BR

GOIÂNIA, QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 2016

9

Senador Wilder reúne os 24 prefeitos eleitos pelo PP



Senador Wilder Morais (PP): segundo partido da base aliada com mais prefeitos eleitos

Thiago Queiroz

ESPECIAL PARA O DIÁRIO DA MANHÃ

Presidente do Partido Progressista em Goiás, o senador Wilder Morais recebeu na segunda-feira, 10, em sua residência, em Goiânia, os prefeitos eleitos pelo PP em Goiás. Ao todo foram 24 campeões nas urnas, o que fez do partido a terceira maior força política do Estado. O PP foi ainda o segundo partido da base aliada a eleger mais prefeitos, ficando atrás apenas do PSDB do governador Mar-

coni Perillo. Outra vitória do PP foi no número de vice-prefeitos, o partido foi o que mais elegeu em Goiás, em 16 cidades.

"A vitória dos nossos candidatos colocou o PP numa condição política muito boa em Goiás. São números que mostram que o trabalho de todos nós pelo partido está no caminho certo. Estamos fortalecidos e vamos atuar para que o PP cresça ainda mais nos próximos anos", disse o senador Wilder.

De Campinaçu, o prefeito eleito Milsinho estava acompanhado

do atual prefeito, Nenzão. Ele agradeceu ao senador pelo apoio dado à sua candidatura e ressaltou as parcerias de Wilder com o município na administração de Nenzão, seu padrinho político. "A primeira palavra de incentivo que o Nenzão me deu quando nosso grupo escolhia o meu nome foi me dizer que eu ia ganhar e já tinha um senador, que é o senhor, senador Wilder", disse ele.

Eleito em Córrego do Ouro, o prefeito Murilo disse que foi muito importante para sua pré-campanha e campanha o apoio e a pre-

sença do senador Wilder no município. "O Wilder é uma pessoa muito simples, do povo, que não olha tamanho de cidade para visitar. Ele passou por nossa região, tão esquecida pelos políticos", observou Murilo.

A presença do senador Wilder nas cidades durante a pré-campanha também foi elogiada por Wagner Vaz, de Santa Bárbara. "Tivemos a ajuda do senador na orientação de como fazer a pré-campanha e a campanha. Ele esteve em nossa cidade para lançar o

PREFEITOS DO PP

- Adelândia – Joaquim dos Reis
- Água Limpa – Valdir do Prado
- Caipônia – Caio Lima
- Caldas Novas – Magal
- Campinaçu – Milsinho
- Campo Alegre – Zé Antônio
- Campo Limpo – Ari
- Chapadão do Céu – Rogério Graxa
- Córrego do Ouro – Murilo
- Firminópolis – Jorge do Escritório
- Gameleira – Wilson Tavares
- Goiatuba – Zezinho Vieira
- Heitorai – Lúcio
- Inhumas – Abelardo Vaz
- Itaberaí – Roberto Silva
- Itapirapuã – Zélia
- Mairipotaba – Carlos Henrique
- Mambai – Barbosa
- Nova Glória – Carlinho
- Petrolina – Dalton Vieira
- Piranhas – Dr. Eric
- Pires do Rio – Cleide do Gulas
- Santa Bárbara – Wagner Vaz
- Vianópolis – Issy Quinan

livro de sua autoria, o Manual das Eleições 2016, que muito nos ajudou a seguir as novas regras da Justiça Eleitoral. Foi muito útil, não tivemos problemas", disse.

O prefeito Issy Quinan, reeleito em Vianópolis, destacou o trabalho do senador Wilder pelos prefeitos, sem distinção: "Um municipalista, que não mede esforços para ajudar os municípios e o nosso Estado. Wilder é o nosso representante lá em Brasília".

formas de transferências de recursos para os municípios, as constitucionais; as legais; e as voluntárias. Por isso, os prefeitos têm de estar atentos à forma de ir buscar esses recursos. As transferências legais, por exemplo, são regulamentadas em leis específicas. Essas leis determinam a forma de habilitação, transferência, aplicação de recursos e prestação de contas", observou o senador Wilder.

O prefeito de Itaberaí, Roberto Silva, reeleito pelo PP, falou da importância de o senador dar essa assistência aos novos prefeitos. "Sabemos da grave crise financeira que o país enfrenta. Fui prefeito nesta gestão e sei o quanto sofremos com a falta de dinheiro nos caixas. Este manual que o senador Wilder disponibilizou para nós prefeitos nos orienta a buscar os convênios, que são uma forma mais rápida de conseguirmos implantar programas de governo, que envolvem projetos, atividades, serviços, ou aquisição de bens", disse Roberto.

ORIENTAÇÃO PARA A ADMINISTRAÇÃO

O senador Wilder distribuiu aos prefeitos eleitos, durante o encontro, um manual para auxiliá-los na obtenção de recursos federais. O material foi elaborado pela equipe do senador, após consultas com técnicos especialistas em administração pública. Um dos temas abordados no volume de mais de 100 páginas são repasses de recursos federais a municípios, principalmente as formas que são efetuadas as transferências. "São três

HORA EXTRA

Crescendo cada vez mais

INÍCIO O JORNAL NOTÍCIAS EXPEDIENTE VERSÃO IMPRESSA ENTREVISTAS

Senador Wilder apresenta emendas à MP que reestrutura o ensino médio no Brasil



O senador Wilder Morais apresentou quatro emendas à medida provisória 746/2016 que reestrutura e flexibiliza o ensino médio no País, anunciada pelo governo federal no último dia 22. O texto será analisado primeiro por uma comissão mista e depois pelos plenários da Câmara e do Senado. A MP prevê que 50% do

2 DE 10 A 16 DE OUTUBRO DE 2016

Diário do Norte

SUCESSÃO 2016

Wilder comemora eleição de 24 prefeitos do PP

Diário do Norte

DE 10 A 16 DE OUTUBRO DE 2016 15

SENADO

Wilder apresenta emendas à MP do ensino médio